

Joanna, Ribeirão

Voc no sabe, nem vai saber
Que sem voc, pouca coisa sou
Sou pó rasteiro, capim no cho
gua sem ribeiro
Chuva que cai fora da estao
Eu preparei sem poder mandar
Um telegrama de vem me ver
Vem me ver
Pois ningum sabe onde te encontrar
Qual o lugar
Mar, sertão, hotel, navio, vapor, penso
Teu rastro, a chuva lavou do cho
Ou mesmo o vento j desmanchou
Mas t marcado em meu corao
Cada lugar que voc pisou
Meu amor